

## Perfil dos resultados de parasitológicos de fezes em uma unidade laboratorial de um distrito de Feira de Santana – Bahia

Bernardo L. Crisostomo<sup>1</sup>; Daniella Caribé<sup>2</sup>; Maricélia Maia<sup>3</sup>; Wallace C. B. Barretto<sup>4</sup>; Lucíola M. L. Crisostomo<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) / Bolsista PET – Saúde – Av. Transnordestina s/n, Feira de Santana – BA. Email: bernardolopescrisostomo@gmail.com. <sup>2</sup>Preceptora do PET Saúde, Docente da UEFS, <sup>3</sup>Mestra em Enfermagem, Docente da UEFS. <sup>4</sup>Graduando de Medicina UEFS. <sup>5</sup> Doutora, Professora do Curso de Medicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública – Av. D. João VI, 275, Salvador – BA. Email:luciolacrisostomo@bahiana.edu.br

**Introdução:** As enteroparasitoses (E) são afecções parasitárias do trato digestivo do ser humano, tendo no exame parasitológico de fezes (EPF) uma forma eficaz de reconhecê-las. O Brasil, mantém nessas doenças importante causa de morbimortalidade e ainda há carência de estudos que identifiquem prevalências e caracterizem as E em distintas comunidades. **Objetivos:** Descrever a frequência de E em EPF de uma unidade laboratorial de um distrito de Feira de Santana, BA (FS); descrever o perfil demográfico dos pacientes, identificar as E mais frequentes e comparar a frequência e tipo de enteroparasitos em relação à idade e sexo nos pacientes estudados. **Métodos:** Incluídos 2304 pacientes que realizaram EPF entre março de 2011 e junho de 2013, excluídos os com dados ausentes. As variáveis idade, sexo, presença de parasito no EPF e sua caracterização foram obtidas da base de dados do laboratório. Análise dos dados: Estatística descritiva, teste t de Student e  $\chi^2$ , e  $p < 0,05$  estatisticamente significativa. A pesquisa foi aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos e conduzida segundo resolução 466/12 CONEP-CNS/MS. **Resultados:** Dos 2304 pacientes, 59,0% foram mulheres (M) e 41,0% homens (H); idade =  $30,0 \pm 24,8$  (1 mês-99,0) anos. EPF positivos (+) em 1112 pacientes (48,3%). Os EPF + foram mais frequentes em M que H 49,9% vs. 45,9%,  $p = 0,060$ ; a idade dos com EPF + foi maior que nos negativos  $31,8 \pm 23,8$  vs.  $28,3 \pm 25,9$   $p = 0,001$ . Protozoários representaram 93,3% e helmintos 10,3% entre os EPF +. O monoparasitismo foi predominante (72,2%). Quanto a agentes patogênicos, observou-se 294 parasitos (26,4%). Os parasitos mais frequentes foram: *Giardia lamblia* 8,7%, *Entamoeba histolytica* 6,6%, *Ancylostomideo* SP 4,6%, *Ascaris lumbricoides* 2,0%, *Hymenolepis* SP 1,7% e *Schistosoma mansoni* 1,6%. **Conclusões:** A frequência de enteroparasitose foi elevada nos EPF dos pacientes estudados; houve maior frequência de M, crianças e adultos jovens; predominaram protozoários e monoparasitoses.

**Palavras-chave:** Parasitológico de fezes. Enteroparasitoses. Perfil.

**Apoio:** PET-Saúde